Conflito Indígena yanomami(Brasil)

Autor(res)

Janusia Aparecida Moreira De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A crise humanitária Yanomami é uma situação trágica que se desenrola na Terra Indígena Yanomami, a maior do Brasil, localizada na Amazônia, na fronteira com a Venezuela.
O cenário é caracterizado por uma combinação de fatores complexos e interligados, como o garimpo ilegal, que causa devastação ambiental, desmatamento, contaminação de rios por mercúrio e outros produtos químicos tóxicos, além de introduzir doenças e violência na região
A desnutrição é generalizada, especialmente entre crianças, devido à destruição da floresta, que impede a caça e a pesca, e à contaminação dos rios, que inviabiliza o consumo de peixe.
A crise humanitária Yanomami é um problema de longa data, cujas raízes remontam a décadas de invasões territoriais, negligência estatal e degradação ambiental.
Contudo, nos últimos anos, especialmente a partir de 2019, a situação se agravou drasticamente, impulsionada por uma série de fatores que fragilizaram ainda mais a proteção desse povo indígena.

Objetivo

A situação do povo Yanomami em Roraima tem sido motivo de preocupação nacional e internacional desde a declaração de emergência sanitária
O governo implementou melhorias para os indígenas desde a declaração de emergência.
Doenças infecciosas como malária, pneumonia e diarreia são comuns, e a falta de acesso a serviços de saúde adequados agrava a situação, com a mortalidade infantil alarmante.

Material e Métodos

Pesquisa realizada utilizando a internet e suas informações.
Todas as informações foram retiradas da pesquisa realizado pelo folha.
E as demais informações foram informadas pelo autor.....
.....

Resultados e Discussão

Dados do Ministério da Saúde indicam avanços significativos na vigilância alimentar Yanomami.

Em 2024, o acompanhamento de crianças menores de cinco anos cresceu de 3.575 para 4.066, elevando a cobertura de 59,6% para 66,8%.
Além disso, a taxa de déficit nutricional infantil apresentou queda, de 59,6% em 2023 para 51% em 2024.
O governo implementou melhorias para os indígenas desde a declaração de emergência.
No entanto, de acordo com o órgão, doenças infecciosas ainda representam um desafio. No primeiro semestre de 2024, os casos de malária aumentaram 26,7% em comparação com 2023.
O atendimento a Infecções Respiratórias teve um aumento expressivo de 268%, mas, em contrapartida, a taxa de letalidade dessas doenças caiu 86,4%, passando de 1,3% para 0,2%.
A melhora na assistência médica também refletiu na redução da mortalidade por doenças infecciosas e desnutrição.
Entre 2023 e 2024, houve quedas de 53% nos óbitos por infecções respiratórias,68% por desnutrição e 35% por malária.

Conclusão

Diante da pressão do STF, o Governo Federal reforçou seu compromisso com a transparência e a continuidade das ações na Terra Yanomami.
Em nota, o Executivo destacou que prestará as informações dentro do prazo estabelecido e reafirmou que a atual gestão promove a maior operação estatal já realizada na região.
Por fim, as ações estruturadas e coordenadas seguem em curso para garantir autonomia, dignidade e segurança aos Yanomami.

Referências

https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2023/06/entenda-a-crise-humanitaria-dos-yanomamis-e-como-esta-a-situacao-atualmente.shtml